



Um «canto» que cruza a paixão pela história e pelo património

O trabalho de Isabel Santinho torna-se expressivo quando ela demonstra ter coragem para “cantar” os feitos colectivos de Tomar, de modo a transmiti-los aos vindouros. (...) A autora parte da reconquista dos territórios iniciada por D. Afonso Henriques para nos fazer entrar num lugarejo (à época) chamado de Tomar. A conquista de Santarém permitiu encarar a ocupação de todo o Ribatejo como um facto consumado. Os castelos de Almourol e Tomar foram dados aos Templários, pois a ocupação efectiva destes territórios impediria ataques quer por rio, quer por terra com vista à chegada a Torres Novas, o que infelizmente acabou por acontecer no ataque de 1190. As referências a Iria e ao rio, à água, são algo de comum na literatura tomarense e, por isso, praticamente impossíveis de contornar. Mas quem não tem um sentimento por alguém que morre devido a uma paixão? A menção ao castelo e à Charola justifica-se devido ao facto da urbe ter nascido por força da presença de uma fortaleza. A Charola, ex-libris templário devido à sua raridade arquitectónica bem como à sua antiguidade, é o representante de tempos que já lá vão e à sombra da qual a Ordem do Templo edificou a sua força na Província Templária de Portugal. (...)

O enamoramento da autora pelo convento, pelo rio e pela arte existente em Tomar estão patentes nos seus versos enquanto sentimentos vivos. Nas palavras de

Francesco Alberoni, “o enamoramento é o estado nascente de um movimento colectivo a dois” (*Enamoramento e Amor*, 7 ed., pág.15). Tomar e Isabel Santinho enamoraram-se e, como fruto deste amor, nasceu esta declaração amorosa, nasceu esta declaração amorosa, rapidamente transformada num texto de fácil leitura mas de alguma reflexão por todos nós em geral e, acima de tudo, por aqueles que porventura tenham deixado de manter com Tomar uma relação de amor e paixão.

Título: Convento de Cristo: o verço de um grande Império

Autor: Isabel Santinho

PVP: 10 euros

Ano de publicação: 2007

Formato: 18x18 cm

Acabamento: brochado

Disponibilidade: disponível

N.º de páginas: 48

ISBN: 978-989-614-079-3

Classificação: história / poesia

